

APRESENTAÇÃO

Na 42ª Assembléia Geral da CNBB de 2004, os Bispos publicaram “A carta aos Presbíteros”. Esta iniciativa a criação de Fraternidades Presbiteriais (n.º 27). Existem vários tipos de fraternidades, cada uma marcada por uma espiritualidade própria. A Fraternidade Sacerdotal “Jesus+Caritas” reúne padres seculares na linha das intuições de Carlos de Foucauld.

A centralidade destas fraternidades é a amizade pessoal com Jesus na escuta de sua Palavra. O membro destas é chamado a se entregar à vontade de Deus, abandonando-se nas mãos do Bem Amado. Procura imitar Jesus na vida simples de Nazaré. Prega mais pelo testemunho do que pelas palavras. “Grita o Evangelho com a própria vida”, como dirá o irmão Carlos.

A Fraternidade Sacerdotal “Jesus+Caritas” propõe um caminho de santidade para os presbíteros. Reúne alguns padres uma vez por mês para um dia de oração e de revisão de vida à Luz da Palavra. A celebração eucarística e a adoração silenciosa diante do Santíssimo alimentam a espiritualidade dos irmãos.

Num mundo marcado por tanta solidão e isolamento, é importante que os padres se encontrem para partilhar a suas alegrias e tristezas, suas angústias e esperanças. Possam experimentar uma nova qualidade de relacionamento humana, feita de confiança e solidariedade.

A Fraternidade ajuda a manter firme o ideal da vida sacerdotal: a caridade pastoral. Com os irmãos que fizeram o mesmo compromisso, os padres da fraternidade se apoiam mutuamente para serem bons pastores que dão a vida pelas suas ovelhas.

Este livrinho sobre a “Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas” coloca as grandes linhas da espiritualidade destes grupos. Possa ele suscitar a criação de novas fraternidades e assim ajudar os presbíteros no caminho da santificação e do compromisso com os mais humildes.

+ Eugène Rixen

Bispo de Goiás